

Muri am h'en to
O MURIQUI, UMA ESPÉCIE DE MACACO, É O ANIMAL MAIS RARO NO ESPÍRITO SANTO

29 animais podem sumir do mapa no Estado

A lista das espécies que estão ameaçadas de extinção foi divulgada pelo IBGE

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

Existem, hoje, no Espírito Santo, 29 espécies de animais ameaçados de extinção, sendo quatro delas criticamente em perigo, seis em perigo e 19 vulneráveis à extinção.

Os dados foram apresentados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base no levantamento nacional desenvolvido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Dentre os animais da fauna

capixaba estão seis espécies de macacos e outras seis de tartarugas (tanto de água doce quanto de água salgada). Entre os mamíferos, estão o gato-do-mato e o gato-maracajá, a suçuarana e a preguiça-de-coleira.

Duas espécies de morcego, duas de baleia, duas de anfíbios e o boto-amarelo estão na lista apresentada pelo IBGE. O lagartinho-de-linhares, ainda encontrado no litoral do Estado e na Bahia, também está vulnerável à extinção.

“Esse lagarto foi descoberto há pouco tempo. Ainda se conhece pouco sobre ele, mas é fácil de ser encontrado. Na reserva do Aeroporto, em Vitória, existem espécies desse animal”, afirma o analista ambiental do Ibama Jacques Passamani.

Para o analista, entre os 29 animais listados, o mais difícil de ser encontrado na fauna do Espírito Santo é o

muriqui - uma das espécies de macaco em extinção no país. Ele ainda pode ser visto em Minas Gerais e no Rio de Janeiro.

BRASIL. No Brasil, estão sob ameaça de extinção 105 espécies e subespécies de animais - 69 mamíferos, 20 répteis e 16 anfíbios. Um desses anfíbios, a perereca (*Phrynomedusa fimbriata*), que antes era encontrada em Paranaíacaba, em Santo André (SP), está extinta.

No ano passado o IBGE lançou o mapa das aves ameaçadas. Ainda neste ano, o órgão federal deve publicar outro estudo, retratando ao todo 130 espécies e subespécies de insetos e demais invertebrados terrestres sob risco de extinção. Para o ano que vem está prevista a publicação de um quarto mapa, incluindo peixes e invertebrados aquáticos.

ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO



- Gato-do-mato
- Gato-maracajá
- Onça-pintada
- Suçuarana
- Ariranha
- Baleia Espadarte
- Baleia Jubarte
- Boto-amarelo
- Morcego (*Platyrrhinus recifinus*)
- Morcego (*Myotis ruber*)
- Macaco bugio
- Muriqui
- Sagüi-da-serra
- Macaco-prego
- Sauá (*Callicebus melanochir*)

- Sauá (*Callicebus personatus*)
- Ouriço-preto
- Rato-do-mato
- Preguiça-de-coleira
- Tamanduá-bandeira
- Lagartinho de Linhares
- Cágado-de-hoge
- Tartaruga cabeçuda
- Tartaruga-verde
- Tartaruga-de-pente
- Tartaruga-oliva
- Tartaruga-de-couro
- Rãzinha (*Thoropa lutzi*)
- Rãzinha (*Thoropa petropolitana*)

Ibama lista 197

Guarapari
Golfinho e

Ibama lista 197 espécies ameaçadas

Tamanduá-bandeira e a ariranha já não existem mais no Estado, garante analista ambiental

Para o Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Ibama) existem, no Espírito Santo, 197 espécies ameaçadas de extinção, incluindo 29 mamíferos, 80 aves, 25 peixes, 10 répteis, 19 invertebrados aquáticos, 10 anfíbios e 23 invertebrados terrestres.

Dentro do levantamento feito pelo instituto, algumas espécies apontadas pelo IBGE como ainda ameaçadas de extinção no Espírito Santo já estariam extintas. “É o caso do

tamanduá-bandeira e da ariranha”, afirma o analista ambiental Jacques Passamani.

Para ser extinto são necessários mais de 40 anos sem que seja detectada cientificamente alguma aparição do animal. “O tamanduá-bandeira não é visto no Estado desde 1963 e não temos registros da ariranha desde 1820, há quase 200 anos”, explica o analista.

Outro animal que também está extinto no Espírito Santo, mas, assim como os outros, ainda presente na fauna brasileira, é o peixe-boi.

Algumas espécies, que existem no Estado ficaram de fora da lista do IBGE. É o caso do tatu-canastra e do cachorro-do-mato-vinagre. “Eles também existem no Espírito Santo”, afirma Passamani.

Guarapari Golfinho e tartaruga achados mortos

As carcaças de um golfinho e de uma tartaruga foram encontradas na praia de Meaípe, Guarapari, na manhã de ontem. Os animais estavam a algumas dezenas de metros de distância um do outro e, provavelmente, morreram há alguns dias. O golfinho tinha cerca de 1,70 metro de comprimento, a tartaruga, cerca de 70 centímetros. As carcaças foram retiradas da praia por funcionários da limpeza urbana. É provável que os dois animais tenham morrido após terem ficado presos em redes de barcos de pesca. Descartados no mar, foram arrastados por correntes e marés até a praia.

